



GRUPO PARLAMENTAR

Assembleia da República
Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 6754 ✓
Classificação
05.02.03
Data
04.09.30

MENCIONE-SE
PUBLIQUE-SE
EXPEÇA-SE
11/30/04

João P. Chaves

EXMO SENHOR

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPUBLICA

REQUERIMENTO Nº 108/IX (3ª) - AC

ASSUNTO: Violência no Desporto

O Fenómeno Desportivo, nas suas várias componentes, é periodicamente desvirtuado, denegrado e até posto em causa na sua função educativa, formadora e de espectáculo na área do entretenimento, por fenómenos de cíclica repetição e que lançam nuvens carregadas sobre uma actividade que delas devia estar isenta.

Problemas como o doping, a desvirtuação da verdade desportiva ou a violência dentro e fora dos recintos desportivos (quando não entre os próprios praticantes !!!) são fenómenos que exigem do Estado de Direito uma resposta firme, atempada e dissuasora da repetição dos mesmos.

Sendo certo que alguns deles se encontram de alguma forma interligados, estando até por vezes uns na origem da eclosão de outros, a verdade é que todos tem de ser erradicados, sem desculpas nem atenuantes, de molde a que quem goste de frequentar recintos desportivos o possa fazer em absoluta segurança e ciente de presenciar um espectáculo pleno de verdade desportiva.

Portugal organizou com indiscutível êxito a fase final do Euro 2004!

Da construção dos estádios às acessibilidades, da segurança aos transportes tudo funcionou com elevados padrões de qualidade, levando a UEFA a considerar ter-se tratado do melhor Europeu de sempre o que constitui um justo motivo de orgulho para o Governo e para Portugal.

Nomeadamente na área da segurança, onde os receios eram fundados em tristes exemplos ocorridos em anteriores fases finais de eventos do género, foi dada uma cabal prova de capacidade de organização e prevenção de incidentes, o que atendendo ao perfil problemático de muitos adeptos que acompanharam as respectivas selecções, foi de facto notável.

Por essa razão, e porque em Portugal esses episódios de violência organizada não atingem a dimensão do ocorrido noutros países, mais difícil se torna aceitar a repetição sistemática de problemas dentro e fora dos estádios onde se disputam jogos das competições profissionais (Super Liga e Liga de Honra) já para não falarmos de áreas de serviço de auto estradas e outros locais onde marginais camuflados de clques espalham a destruição, o vandalismo e o terror.

A
Para preparar o expediente
-7. OUT 2004
○ Chefe de Divisão

*Em atenção da Sua Excelência
Presidente da A. R. a' Sopley
04.09.30*

Os factos: É bem conhecida, porque tem dezenas de anos de história, de episódios diversos e faz parte do sentir das duas comunidades e da própria história do desporto em Portugal, a rivalidade existente entre os adeptos do Vitória Sport Clube, de Guimarães, e do Sporting Clube de Braga, de Braga.

Rivalidade desportiva extremada e que ao longo dos anos, aqui e ali, tem extravasado largamente aquilo que se entende como saudável rivalidade desportiva entre colectividades vizinhas, resvalando para indesejáveis confrontos violentos entre adeptos dos quais a Comunicação Social tem feito abundantes relatos.

No final da época passada, aquando da deslocação do Sporting de Braga a Guimarães, foi amplamente noticiado o apedrejamento feito por desconhecidos (na altura e ainda hoje!) ao autocarro do clube bracarense do que resultaram feridos e danos materiais.

Tal acção mereceu, merece e merecerá sempre a mais firme condenação e repúdio.

Mas mereceria também um redobrar de cuidados na recente deslocação do Vitória de Guimarães a Braga porque a história destes confrontos também se faz de atitudes de revanchismo e vingança.

Dos documentos que anexamos, desde relatos da comunicação social a depoimentos de simples espectadores, é traçado um cenário de verdadeiro horror ocorrido dentro e fora do Estádio Municipal de Braga no passado dia 21 de Setembro.

A saber:

1. Mulheres e crianças barbaramente agredidas
2. Adeptos espancados por bandos de energúmenos
3. Provocações e arremesso de objectos a espectadores pacíficos
4. Acções de marginalidade organizada, antes e depois do jogo, perpetradas por marginais que priorizaram a violência em relação ao próprio espectáculo desportivo.

Este tipo de incidentes que não são infelizmente exclusivas deste estádio ou destes “adeptos” merecem o mais vivo repúdio e a mais frontal condenação.

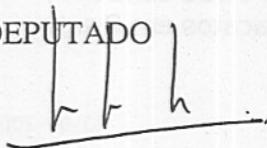
Não pode, contudo, até em nome de uma pedagogia cada vez mais necessária, a “culpa” morrer solteira como se diz na boa gíria popular

Nesse contexto, e face ao acontecido, vimos através das disposições regimentais aplicáveis solicitar ao Ministério da Administração Interna os seguintes esclarecimentos:

- Face ao historial passado e recente de problemas nos jogos entre os dois clubes foram tomadas algumas medidas especiais de segurança para o jogo do passado dia 21?
- Face ao acontecido na época passada (apedrejamento do autocarro do Sporting de Braga na auto estrada) e às ameaças de “vingança” que circulavam na opinião pública nos dias anteriores ao jogo foram adoptadas algumas medidas de dissuasão?
- Das agressões públicas a mulheres, crianças, simples adeptos, às portas do estádio, num perímetro de segurança da responsabilidade da Guarda Nacional Republicana, resultou a detenção dos marginais agressores ou, pelo menos, a simples identificação dos mesmos?
- Que medidas tenciona o M.A.I. implementar para continuar a combater a violência, no desporto em geral e no futebol em particular, num contexto em que são cada vez mais evidentes os indícios da existência de fenómenos de marginalidade organizada associados ao espectáculo desportivo

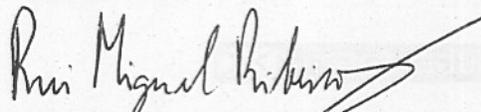
Palácio de S.Bento, 28 de Setembro de 2004

O DEPUTADO



LUIS CIRILO CARVALHO

O DEPUTADO



RUI MIGUEL RIBEIRO

O JOGO

Ainda não comprou bilhetes para o Clássico?



Clique e ligue 70

Nº 215/20 Qui, 23 Set 2004



Equipe o seu telemóvel com as principais cores do nosso futebol



FUTEBOL ▾

MODALIDADES ▾

OUTROS ▾

OPINIÃO ▾

ESTATÍSTICA ▾

CALENDRÁRIO

CLASSIFICAÇÃO

RESULTADOS DA JORNADA

FICHAS DOS JOGOS

PRÓXIMA JORNADA

GOLEADORES

O PATO

Especialista de sussuros, e também dá conselhos...

AOS SABADOS DA QUE FALAR

Sistema ao Quadrado

ARQUIVOS

Edições

SUGESTÕES



WALLPAPERS

HUGO VIANA
Envie um SMS com
OJOGO SPORTING
para o nº 4466



Superliga » Guimarães

As cicatrizes do dérbi

Quem os visse naquele estado sem nada saber, diria que teriam sido vítimas de acidentes de viação ou de um assalto violento, mas a triste verdade é que ambos, adeptos do Guimarães, se deslocaram a Braga para assistir a um jogo de futebol e regressaram a casa com más recordações e marcas bem evidentes de actos de violência. Ele sofreu um golpe na cabeça, tal como sucedeu a um outro adepto na sequência dos apedrejamentos ocorridos na A11, que liga Braga a Guimarães; ela deu-se por contente por ter ficado apenas com um olho ensanguentado pelos estilhaços de vidro do autocarro em que seguia, quando este até já se encontrava no parque de estacionamento do Municipal de Braga, antes ainda do começo do jogo.

Indignado com os ataques furtivos das claques bracarenses, José Guerra, da claque White Angels, fez questão de condenar "os actos de cobardia" de que foram alvo os autocarros com adeptos do Guimarães. "Em Braga racham tudo, inclusivamente pessoas, e ninguém lhes faz nada", referiu, embora elogiando o trabalho das forças de segurança por "tudo terem feito para evitar males maiores". Depois de terem solicitado uma audiência com o presidente Vítor Magalhães, os White Angels esperam agora que o clube condene igualmente quem provocou os descatos em Braga.

23-09-2004

Outros artigos em: Guimarães

Um nó para desatar contra o FC Porto

Dragoner sente-se em casa

Marco Ferreira e Silva ao dispor

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem a permissão prévia da **Jornalinveste**.

Notícia



DESTAQUES

Superliga

Primeira Jornada
FC Porto 1 - Uni
Empates do mic

Benfica
Supremacia
49 anos de dom

Bilhetes para o
24 mil garanti

Mais remates
"Trap" ganha a

Treino
Sorrisos

Belenenses - Be
Rodar na festa

Comentário
Contrastes

Sporting
Ricardo
"Ainda somos o
candidato ao tít

Rochemback
Rochemback se

Rio Ave
A noite de Evan

Internacionais
Paragem... só p

Rapid de Viena
Josef Hickersbe

O JOGO online

Ainda não comprou bilhetes para o Clássico?



Clique e ligue 70

Nº 215/20 Qui, 23 Set 2004

CLUBE MÓVEL O JOGO

Equipe o seu telemóvel com as principais cores do nosso futebol



FUTEBOL ▾

MODALIDADES ▾

OUTROS ▾

OPINIÃO ▾

ESTATÍSTICA ▾

CALENDÁRIO

CLASSIFICAÇÃO

RESULTADOS DA JORNADA

FICHAS DOS JOGOS

PRÓXIMA JORNADA

GOLEADORES

O PATO

Especialista de sussuros, e também dá conselhos...
AOS SABADOS DA QUE FALAR

Sistema ao Quadrado

ARQUIVOS

Edições

SUGESTÕES

CLUBE MÓVEL O JOGO



WALLPAPERS

HUGO VIANA
Envie um SMS com
OJOGO SPORTING3
para o nº 4466

Superliga » Braga

Braga suspende claques caso incidentes se repitam

A SAD reuniu ontem com os líderes das claques Red Boys e Bracara Legion, para lhes dizer que não aceita comportamentos anti-sociais nos jogos. Apesar de nenhuma delas ser a claque oficial, ficou o aviso

JORGE FONSECA

Red Boys, Bracara Legion e SAD do Braga sentaram-se ontem à mesa, para tentar colocar um ponto final no clima de efervescência que se tem vivido nos jogos em casa do clube minhoto, em particular nas partidas com o FC Porto e Guimarães. É que em ambas as partidas houve arremesso de objectos, confrontos com a polícia e a destruição das cadeiras. Nas duas situações, um denominador comum: Red Boys. Daí a conversa com os dirigentes das claques, uma tarefa que esteve a cargo do director do estádio, João Varanda, mas na qual também estiveram Artur Monteiro e Amaral Correia.

Intransigente quanto à defesa da imagem do clube, que saiu beliscada nos dois últimos jogos em casa, João Varanda fez saber aos representantes das claques que caso voltem a repetir-se os incidentes - a factura dos prejuízos causados pelos Red Boys será, por ora, assumida pela SAD - as duas claques serão suspensas e impedidas de voltar a acompanhar a equipa. Depois de pagarem uma multa à Liga em resultado dos incidentes no jogo com o FC Porto - que ascendeu aos 1800 euros - em Braga já se espera nova multa pesada devido ao que se passou terça-feira. Entretanto, para a Torre das Antas já seguiu uma factura para que a SAD portista pague as cadeiras que os Super Dragões arrancaram e arremessaram contra os adeptos bracarenses.

Os Red Boys foram representados por Jô Mané, que depois de pedir desculpa aos sócios e adeptos do Braga explicou que os confrontos com a polícia "estavam iminentes, depois do que se passou contra o FC Porto". "Eles estavam de olho em nós e à mínima que acontecesse viriam para cima de nós", disse o líder, que prometeu "vigiar e punir" quem voltar a prevaricar, bem como "suspender por quatro ou cinco jogos" os

Notícia



DESTAQUES

Superliga

Primeira Jornada
FC Porto 1 - Uni
Empates do mic

Benfica
Supremacia
49 anos de dom

Bilhetes para o
24 mil garantid

Mais remates
"Trap" ganha a

Treino
Sorrisos

Belenenses - Be
Rodar na festa

Comentário
Contrastes

Sporting
Ricardo
"Ainda somos o
candidato ao tít

Rochemback
Rochemback se

Rio Ave
A noite de Evan

Internacionais
Paragem... só p

Rapid de Viena
Josef Hickersbe



Ver todos FC PORTO
Ver todos SL BENFICA
Ver todos SPORTING

IMAGENS

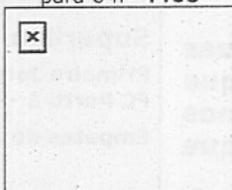
SIMÃO SABROSA

Envie um SMS com

FOOTIMAGEM

SLBSIMAO

para o nº 4466



Ver todas SL BENFICA
Ver todas FC PORTO
Ver todos SPORTING

TOQUES POLIFÓNICOS

FILHOS DO DRAGÃO

Envie um SMS com

FOOTPOLI DRAGAO

para o nº 4466

Toques SPORTING

Toques SL Benfica

Toques FC PORTO

Toques SELECÇÃO

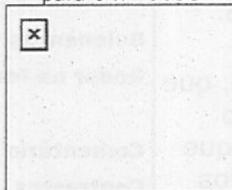
SELECÇÃO

SELECÇÃO NACIONAL

Envie um SMS com

FOOTIMAGEM NACIONAL

para o nº 4466



Ver todas SELECÇÃO

*2 EUR+chamada WAP

envolvidos nos incidentes de terça-feira. Contudo, Jô Mané não deixou de apontar o dedo à GNR, a quem acusou de "bater indiscriminadamente, até num adepto em cadeira de rodas" e às cadeiras, que considerou "não valerem nada, tal a facilidade com que são arrancadas". João Varanda não aceitou a argumentação e lembrou que o Braga está de boas relações com o Guimarães, querendo paz, sob pena de o jogo da segunda volta se tornar numa guerra...

23-09-2004

Outros artigos em: Braga

Nunes:
"Vamos à Luz para discutir o resultado"

Treino limitado para três

Nova reunião antes do Hearts

Pelo pescoço...

Alegadas rendas em atraso sem comentários

Bilhetes para a UEFA hoje à venda

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem a
permissão prévia da **Jornalinveste**.



Publicidade: contacte-nos

Os textos, **fotografias**, gráficos e materiais audio e/ou vídeo da Associated Press não poderão ser publicados, emitidos, reescritos, a fim de serem emitidos ou publicados ou redistribuídos, directa ou indirectamente, em qualquer meio de comunicação. É proibido o armazenamento em computador destes materiais ou de partes dos mesmos, salvo para fins pessoais ou não comerciais.

Este site foi optimizado para as versões 4.0 ou superior dos browsers Netscape Navigator ou Microsoft Internet Explorer a uma resolução de 800x600.

"Temos oportur
repetir o 4-0 de

Espreitar o futu
Espiar o futuro

Menezes Rodrig
Menezes Rodrig
divisões

Nacional
Michel poderá e
SuperLiga

Marítimo
Alvalade foi bor

Rio Ave
Mora:
"Se acabarmos
a vitória virá es

Boavista
João Loureiro:
"Deixe-nos em |

Moreirense
Atenção ao físic

Beira-Mar
Wadsworth:
"Confio nos jog

Gil Vicente
Tonanha assust

Académica
João Carlos Per
alterações

Guimarães
Um nó para des
FC Porto

Belenenses
Cristiano quer q
amigo Geovann

Estoril
Bilhetes entre 5
para o Belenens

Setúbal
José Couceiro:
"Faltam-nos 33

Tanta pedrada no «derby»

O encontro entre Braga e Guimarães acabou à pedrada. As agressões, lembre-se, começaram... a 26 de Abril de 2004, quando o autocarro que transportava a equipa bracarense foi apedrejado na A11. Então, Marco e Castanheira ficaram feridos. E o caldo estava entornado...



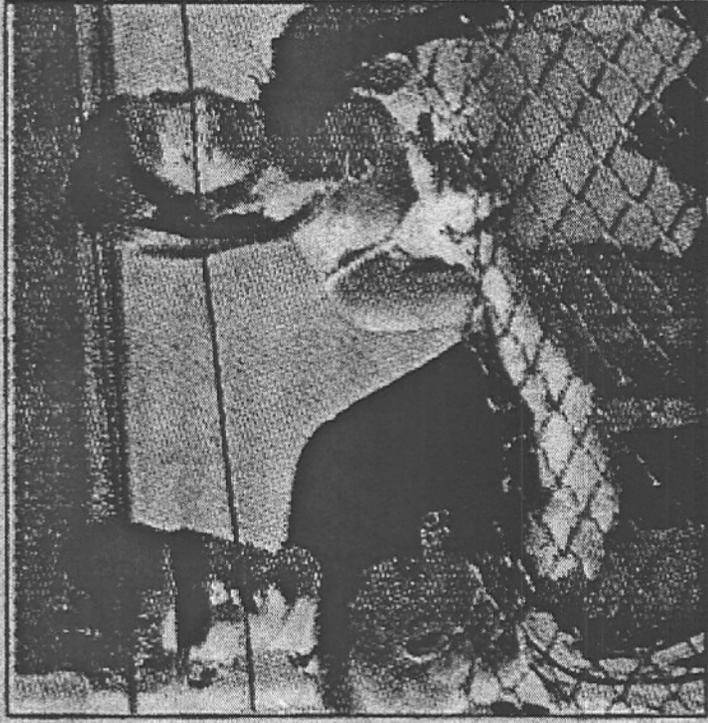
Devido aos antecedentes, PSP e GNR prepararam, com todo o cuidado o derby de anteontem à noite. A operação envolveu mais de 130 elementos, colocados em viadutos e «noutros pontos críticos», conforme explicou o capitão Rocha da GNR. Antes do jogo, uma simpatizante vitoriana foi atingida por uma pedra, tendo sido transportada ao Hospital de Braga, tendo-se registando, ainda, algumas escaramuças entre adeptos. Durante o encontro, elementos da claque bracarense Red Boys queimaram dois cachecóis do V. Guimarães, o que levou à intervenção do Pelotão de Manutenção da Ordem Pública (PMOP). «Entrámos porque havia fogo na bancada», disse o capitão Rocha, acrescentando que um adepto foi detido. Os Red Boys responderam à carga policial com o arremesso... de cadeiras. Depois do jogo, as coisas azedaram. A polícia, que tinha estudado três percursos alternativos para evitar possíveis agressões, criou um cordão de segurança à saída do estádio. Apesar dos cuidados, algumas pedras atingiram os autocarros das claques dentro da cidade (perto da Estação da CP) e fora do perímetro urbano (Figueiredo, localidade situada a poucos metros da entrada da A11), tendo ferido um adepto. «Os

autores dos apedrejamentos estavam escondidos», explicou o capitão Rocha. Hoje, ainda estavam espalhadas pela estrada centenas de pedras e vidros... Quem pára esta loucura?

As marcas de mais um "derby"

Cláudia Mendes, sócia do V. Guimarães, foi a única adepta ferida no "derby" que necessitou de receber tratamento hospitalar. A Record relatou como viveu os momentos de terror à entrada para o estádio. "Estávamos nas imediações do estádio e o nosso autocarro foi apedrejado. Os estilhaços atingiram-me no olho e,

enquanto estava a ser assistida, só a intervenção da polícia evitou que fôssemos agredidos. Quando entrei no estádio faltavam cerca de 30 minutos para o jogo acabar!" Vítor Magalhães é que não deve estar muito contente, pois o Vitória, pela reincidência dos seus adeptos, vai pagar mais 610 euros de multa.



Cláudia Mendes ferida no olho

Luis Cirilo

De: Marcelo Cerqueira [marcelo.gi@cm-barcelos.pt]
Enviado: quarta-feira, 29 de Setembro de 2004 12:38
Para: Luis Cirilo
Assunto: FW: Leiam!! A mais pura realidade das claques!!
Importância: Alta

-----Mensagem original-----

De: Luis_R_Massa/Balc0xL1C6zo_Frai0xL1C6zo/Balc0xL1E4zes/Banco/BPN.BPN
[mailto:Luis_R_Massa/Balc0xL1C6zo_Frai0xL1C6zo/Balc0xL1E4zes/Banco/BPN.BPN@BPN.PT]
Enviada: terça-feira, 28 de Setembro de 2004 11:05
Para: semnome1@iol.pt; jmantunes@portugalmail.pt; marcelo.gi@cm-barcelos.pt; contapc@hotmail.com; miguelcouto255@portugalmail.pt; vieira.brg@sapo.pt; franciscoesteves@ipca.pt; jo_fernandes@aeiou.pt; filippolongoni@netscape.net; sandrolouro@portugalmail.pt; ruimatos20@hotmail.com; ipca_rui@hotmail.com; nuno.oliveira@dstsgps.com; jamsilva@portugalmail.pt; TelmoSilva@malhas-sonix.pt; ruilamas@tugamail.com
Assunto: Leiam!! A mais pura realidade das claques!!
Importância: Alta

Assino por baixo a minh vergonha

Luís Ricardo Azevedo Massa
Agência de Fraião ? Braga
luis.r.massa@banco.bpn.pt
Tel. 253 206 774 Ext. 420 521

-----Forwarded by Luis R Massa/Balcão Fraião/Balcões/Banco/BPN on 28/09/2004 11:04 -----

To:
From: Nuno Miguel Tavares <nuno-tavares@iol.pt>
Date: 28/09/2004 10:40
Subject: Leiam!! A mais pura realidade das claques!!

Por favor!!! Rua com esses gajos q andam a denegrir o nome do nosso clube e a destruir o NOSSO GRANDE estádio!
Viva o S.C.Braga!!!
Rua com os anormais!!!

Nuno Miguel Fernandes Pinto Tavares

Um acesso à internet com anti-vírus, bloqueador de janelas e caixa de correio com 21 MB?

IOL. Tem tudo para ser mais simples.

Saiba como instalar: <http://www.iol.pt/correio/rodape.php?dst=0409231>

----- Message from Nuno Castilho <nuno.castilho@netcabo.pt> on Mon, 27 Sep 2004 13:03:45 +0100 -----

To: "Undisclosed-Recipient:;"@iol.pt

Subject: Leiam!! A mais pura realidade das claques!!

>Em primeiro lugar apresento-me.
>Chamo-me José Macedo e fui sócio do Braga durante 36 anos.
>Depois fiquei desempregado e deixei de ser sócio, mas voltei a ser
>sócio à coisa de tres anos.
>Tenho 54 anos e tenho dois netos. Já à muito tempo que visito este
>forum e também o superbraga.com e leio tudo do nosso ENORME.

- >
- >Esta terça feira passeava com eles nos arredores do estádio por
- >considerar belíssima aquela paisagem (meti os meus 2 netos a sócios
- >do Enorme) antes de ir para o jogo.
- >Quando passeava por eles pelos arredores do estádio, contando as
- >imensas festas que tive oportunidade de fazer junto com camaradas da
- >Juventude Bracarense no meu tempo.. e que tempos.. vejo uma senhora
- >com os seus 40 e muitos anos, com um menino de 6 anos pela mão, e o
- >menino tinha um cachecol do Guimarães.
- >De repente vejo cerca de 30 jovens das duas claques do braga a
- >baterem no menino, a tirar-lhe o cachecol, e a baterem com um pau na
- >mãe do mesmo menino.
- >Ficaram os dois estendidos no chão.
- >O menino chorava e a mãe sangrava.
- >Nesse momento, pensei que o meu coração parára. Apertei os meus dois
- >netos pela mão, e tive medo. Pensei no meu filho que tantas vezes
- >acompanha o Braga por esse país além. Pensei nos meus netos que um
- >dia até podem acompanhar o Braga com os seus pais(ou sozinhos).
- >Se calhar nem era medo.. não sei descrever o que senti.
- >Virei as costas sem saber o que fazer.. levei os meus netos para
- >longe daquele cenário. Queria leva-los para a bancada. Assim,
- >caminhei lentamente, respirando o mais fundo que conseguia, para não
- >tremar e assustar ainda mais os meus netos.
- >
- >Ao passar as zona das bilheteiras vi um senhor com os seus 40 anos,
- >com camisola do guimarães, no chão, dentes partidos, olhos pisados
- >cheios de sangue, cana do nariz nem vê-la, enquanto 20 ou 30
- >elementos de claques do braga lhe pontapeavam diferentes zonas do
- >corpo.
- >Quando acabam tal serviço roubam um cachecol a um senhor mais velho
- >do que eu, e um desses elementos dá com um pau na cara do homenzinho
- >ficando este também estendido no chão.
- >Corri para o estádio em pânico com os meus dois netos.
- >
- >Já no estádio, fiquei na zona do costume, ao lado dos adeptos
- >visitantes, (não ao lado das claques visitantes, mas sim ao lado dos
- >adeptos visitantes).
- >Durante quase todo o jogo, não olhei para os jogadores, não olhei
- >para a bola, e para ser sincero, nem festejei o golo do nosso
- >ENORME.
- >Na maioria das vezes, olhava para os "espanhois" (como lhes
- >chamamos) e perguntei-me se seriam eles diferentes de nós. Via
- >famílias, gente de todas as idades, muita gente, é certo, talvez
- >perto dos dois milhares, mas, penso que, gente como nós.
- >Será que por a cor deles ser diferente da nossa seja normal tais
- >coisas acontecerem?
- >Eu já fui a Guimarães mais anos do que muitos meninos das claques
- >foram a jogos. Talvez eu seja um felizardo, o "velhote" mais sortudo
- >do mundo, mas já saí do estádio deles, de caxecol bem apertado no
- >pescoço, passei por centenas e centenas de adeptos vimaranenses e o
- >máximo que me aconteceu, foi á 3 anos, quando saí do estádio e
- >elementos de uma das claques deles (uma que tem um velho de brincos
- >como simbolo) quando esperavam a claque do braga, me terem agarrado
- >no braço e me terem dito: "o que você merecia, era levar na p*ta da
- >cara. quando os velhotes aqui de guimarães vão a braga, vocês
- >fodem-nos sem motivo algum. sois um povo de m*rda. ponha-se a andar"
- >Naquele momento pensei: "estes rapazes tão todos drogados, mas nós
- >em braga recebemos as pessoas assim?"
- >Lembro-me de tempos da Juventude Bracarense, naquele tempo quando
- >nos provocavam, respondíamos ao murro, e um par de safanões nas

- >ventas deles era a nossa resposta. Mas era de homens.. contra
- >homens.
- >Bater em mulheres com filhos de 6 anos pela mão? Bater em meninas de
- >14 e 13 anos? Em senhores e senhoras da minha idade?
- >Ao intervalo os meninos vieram para a zona dos visitantes, partiram
- >algumas cadeiras e preparavam-se para as lançar para a bancada de
- >baixo contra as claques do VSC. Enquanto isso, agrediram um jovem
- >que lá estava sentado.Os adeptos do guimarães agarraram-nos
- >tiraram-nos de lá ao pontapé.
- >Mas reparei em diferenças. Enquanto fora do estádio os meninos das
- >nossas claques lhes batiam 50 contra 1, com paus, ferros,
- >correntes,etc ali no estádio os adeptos deles, limitaram-se a
- >dar-lhes uns murros e uns pontapés para eles fugirem dali. E quando
- >fugiram, sentaram-se na sua cadeirinha. Passados uns dois minutos,
- >voltaram á carga, desta vez no topo da bancada. Partiram algumas
- >dezenas de cadeiras, e atiraram-nas para os adeptos do Guimarães que
- >lá estavam sentados(assim talvez não lhes batessem pois estavam
- >longe). Aí, entrou a policia em cena, e os meninos valentes
- >desataram a fugir.
- >À cerca de um ano atrás, eu os julgava os maiores animais por terem
- >apedrejado a camioneta do nosso ENORME.
- >Hoje, digo que alguns deles são uns merdas, e as NOSSAS claques, é
- >de verdadeiros animais.
- >
- >Segundo os jornais de hoje já online, os meninos trataram de ir para
- >a A11 atirar pedras ás camionetas dos adeptos de Guimarães.
- >Não sei quantos feridos foram.. o que é certo é que ao longo da
- >noite foram ás dezenas.. também sei que o Braga terá de pagar a
- >factura tanto das multas das dezenas de cadeiras arremessadas pelos
- >meninos valentes que vão á bola com bilhetes de borla, como também
- >dos vidros das camionetas dos adeptos visitantes, pois a lei obriga
- >o braga a pagar esses mesmos prejuizos, bem como os danos fisicos
- >nas pessoas a quem ocorreram tais lesões.
- >Mais! Os meninos gostam tanto do braga, mas tanto tanto, que pelo
- >que dizem os jornais, quando as camionetas dos adeptos do Guimarães
- >chegaram ao estádio, estavam decorridos 15 minutos de jogo, e..
- >foram apedrejados!
- >Gostam tanto do clube que nem quiseram saber do futebol! Aos 15
- >minutos do jogo ainda estavam lá foram à espera de algum visitante..
- >No fim do jogo, saindo mais cedo 7 ou 8 minutos para não apanhar
- >transito, já via os meninos valentes fora do estádio á "caça de
- >espanhois". Por outras palavras, tudo o que tivesse cachecol do
- >guimarães e passasse sozinho.. era alvo a abater.. mas.. abater..
- >abater mesmo! É que nem que o gajo já estivesse morto, estavam em
- >cima dele 20 ou 30 a pontapea-lo! Sim.. é de homem!
- >Se isso é ser Braguista.. se isso é ser Bracarense, chamem-me
- >espanhol!
- >
- >Peço desculpa pelo longo testamento, mas tinha de desabafar, é que
- >depois de tantos anos a ver o nosso ENORME, não me sinto em
- >condições de o tornar a fazer pelo horror que senti esta 3ª feira.
- >
- >Um bem haja
- >
- >José Fernandes Macedo
- >
- >
- >
- >""
- >

